

APRIMORANDO O SABER MULTIDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Paula Munhen de Pontes¹

Raquel Soares Freitas²

Felipe Kaezer dos Santos³

Luciana Oliveira Ferreira Fernandes⁴

Alysson Jorge Gomes do Espirito Santo⁵

A Educação Permanente em Saúde é entendida como uma atualização cotidiana das práticas, seguindo os novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis, contribuindo para a construção de relações e processos que emergem do interior das equipes¹. Entende-se ser de fundamental importância que os profissionais tenham um espaço institucional para discutirem sua prática e desenvolverem novas habilidades e ainda estimular o desenvolvimento interpessoal e por que não interdisciplinar, já que o êxito do serviço prestado depende do bom desempenho de todas as categorias profissionais envolvidas no processo de cuidar². Com base no exposto, o serviço de Educação Permanente e o Centro de Estudos do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo – HMMRC- serviços ainda em fase de construção, localizado no município de Duque de Caxias-RJ, deu início ao projeto intitulado *Aprimorando o Saber Multidisciplinar*, que ocorre com programações mensais e é desenvolvido de forma transversal aos treinamentos em serviço (oficina do cuidado-apresentada no 16º SENPE) na forma de simpósios e mini-cursos, sendo cada mês voltado para um tema diferenciado. Neste sentido, este trabalho possui como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos enfermeiros e demais profissionais envolvidos no Centro de Estudos do HMMRC na execução do projeto *Aprimorando o saber multidisciplinar*. Este projeto foi desenvolvido a partir da necessidade de capacitação dos profissionais de saúde que atuam no hospital supracitado e possui como objetivos: Identificar em parceria com os chefes de equipe e coordenadores das diversas categorias profissionais do HMMRC quais os temas necessários para capacitação teórica e prática dos profissionais de saúde; Elaborar estratégias de inserção no universo de trabalho deste profissional, a fim de nos aproximarmos do processo de trabalho e identificar as necessidades reais; Programar as capacitações como estratégia de aperfeiçoamento permanente dos profissionais do HMMRC; implantar um calendário semestral de capacitação, no contexto multidisciplinar e relacioná-lo com a mudança de comportamento e da assistência prestada por esses profissionais. Assim como na Oficina do Cuidado, a execução deste projeto foi programada com base no planejamento de Treinamento e desenvolvimento (TD) proposto por Kurcgant³ e seguiu as seguintes fases: Diagnóstico situacional – O levantamento das necessidades da equipe de saúde é realizado através de reuniões com as chefias, elaboração de um instrumento de identificação das

¹ Enfermeira. Coordenadora do Centro de Estudos do HMMRC. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGENF/UERJ. Mestre em Enfermagem pelo PPGENF/UERJ. Enfermeira do Trabalho. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Promoção da Saúde e Práticas de Cuidado de Enfermagem e Saúde de Grupos Populacionais.

² Enfermeira. Coordenadora da Educação Permanente do HMMRC. Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF/UERJ. Enfermeira do Trabalho. Membro do Grupo de Pesquisa “Promoção da Saúde e Práticas de Cuidado de Enfermagem e Saúde de Grupos Populacionais”, pertencente a UERJ. Endereço: Boulevard 28 de Setembro, 157 / 7º andar, Vila Isabel. CEP: 20551-030 - Rio de Janeiro – RJ. E-mail: quel.enf@bol.com.br

³ Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Duque de Caxias. Enfermeiro do Centro de Estudos do HMMRC. Mestre em enfermagem pelo EEAN/UFRJ. Doutorando em Enfermagem pelo PPGENF/UERJ.

⁴ Enfermeira. Diretora de Enfermagem do HMMRC. Especialista em Terapia Intensiva. Pós-graduanda MBA Gestão Hospitalar da UFF

⁵ Médico. Mestre pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Diretor Técnico do HMMRC.

dificuldades no processo de trabalho e sugestões de cursos, aplicado com os profissionais; Elaboração do Programa de capacitação semestral, uma vez que de posse das necessidades do serviço, é possível traçar os objetivos, definir o público alvo e os conteúdos, discutir as estratégias de divulgação, de adesão das equipes, metodológica e definição dos parceiros, bem como a criação de um instrumento para a avaliação dos cursos; Aprovação do Programa – O programa de capacitação foi aprovado em conjunto com a Coordenação da Educação Permanente, do Centro de Estudos e foi apresentado à Direção de Enfermagem e à Direção Técnica, para adequação aos objetivos gerais da unidade; Execução do Programa – A programação está sendo executada seguindo todos os passos previamente definidos, com necessidade de algumas adequações; Avaliação – O programa será avaliado ao final do semestre com base num instrumento que abordará os seguintes tópicos: relevância dos temas, conteúdo, divulgação, organização e participação dos profissionais no processo. Os cursos ocorreram no ano de 2011 e nos meses de fevereiro e março de 2013, com programação definida até julho de 2013, no próprio auditório, sendo divulgado por todo hospital e para os demais hospitais e postos da rede de saúde de Duque de Caxias/RJ a fim de atingir o maior número de profissionais possível. O projeto apresenta uma abordagem teórica, prática e/ou teórico-prática, a definição ocorre de acordo com a temática a ser desenvolvida. Ressaltamos que mudanças ocorrem a curto, médio e longo prazo, de acordo com o tempo de assimilação, as dificuldades de cada indivíduo e as falhas no processo educativo que podem sofrer alterações de acordo com os resultados apresentados. Assim, após a avaliação do processo e das dificuldades encontradas algumas mudanças foram realizadas para o ano de 2013, principalmente no que se refere ao horário e a divulgação a fim de atingir maior adesão profissional, quais sejam: Os simpósios/cursos acontecem sempre na primeira ou terceira semana do mês e são desenvolvidos por profissionais do próprio hospital ou por convidado externo; o curso é aberto para todas as equipes, com abordagem multidisciplinar; a capacitação poderá ser teórica, prática ou teórica-prática; a falta de realização do curso deve ser justificada por escrito e com antecedência de no mínimo 01 semana aos chefes de equipe e coordenadores de setor, para ser repassados aos demais profissionais. Diante do exposto e ao considerar a educação permanente como a educação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho nos diferentes serviços cuja finalidade é melhorar a saúde da população¹, buscamos a atualização e o aperfeiçoamento constante dos profissionais a partir das demandas que emergem no próprio ambiente de trabalho para oferecer a este profissional segurança e capacidade teórico-prática de atender as necessidades da população por meio de uma assistência de qualidade. Observa-se ainda necessidade de criação de novas estratégias de abordagem e levantamento de necessidades, de forma que o profissional se sinta mais integrado às ações educativas, sendo parte fundamental do processo. Desta forma, concluímos caracterizando a experiência como positiva, uma vez que a adesão dos profissionais ocorre de forma gradativa e satisfatória. No entanto, adequações ainda se fazem necessárias. Apesar das dificuldades encontradas, as adaptações realizadas proporcionaram, até o momento, melhores condições para execução do projeto. A capacitação apresenta-se hoje como uma realidade no hospital, baseado nas necessidades específicas de cada categoria profissional, com agendamento prévio e divulgação. Buscamos, pois, atingir e incorporar no profissional de saúde do HMMRC a importância e o hábito contínuo de educação e capacitação. Por fim, ressaltamos que o desenvolvimento desta atividade se sustenta no entendimento de seus idealizadores de que somente através de um projeto consistente de educação permanente dos nossos profissionais poderemos finalmente alcançar uma prática qualificada e resolutiva².

Referências:

1. Massaroli A; Saupe R. Distinção conceitual: educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde. Anais do 2º SITEen (Seminário Internacional sobre o

Trabalho na Enfermagem). ABEN Nacional. Disponível em
<http://www.abennacional.org.br/2SITEen/Arquivos/N.045.pdf>
2 Pontes APM de, Jorge BM, Freitas RS, Fernandes LOF, Mello LD. Oficina do cuidado:
uma proposta de educação permanente no trabalho da enfermagem no HMMRC. 16º SENPE,
Anais do 16 SENPE, 2011
3. Kurgant P Etal. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara
Koogan. 2005. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Descritores: Educação em Saúde; Educação em Enfermagem; Educação Continuada em
enfermagem

Área temática: Políticas e práticas de Educação e Enfermagem